



Luta Sindical Diária



Informativo do SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES

WWW.METALURGICOS.ORG.BR

9 DE FEVEREIRO DE 2017 - Nº 222

Acesse e curta

f /MiguelTorresFS

MIGUEL TORRES PARTICIPA DA REUNIÃO DA MESA DE NEGOCIAÇÃO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

O presidente da CNTM e do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi, **Miguel Torres**, participou hoje, em Brasília, da reunião de retomada das Mesas Nacionais de Negociação por Categoria Profissional, especificamente do setor da construção pesada e civil, no Ministério do Trabalho.

A reunião foi coordenada pelo secretário de Relações do Trabalho do Ministério, Carlos Lacerda, e contou com a participação do deputado federal Bebeto e dirigentes de várias Centrais Sindicais, Confederações, Sindicatos da categoria e representantes dos setores da construção civil e pesada.

“É salutar a retomada das negociações tripartites (governo, empresários

e trabalhadores) para garantir melhorias nas relações de trabalho em todos os segmentos econômicos e categorias e recolocar o País nos trilhos do desenvolvimento contra a recessão e o desemprego”, disse Miguel Torres.



**MÃO NA MÃO
PUNHO CERRADO
TRABALHADOR UNIDO
JAMAIS SERÁ VENCIDO!**

*Orgulho de ser
Metalúrgico!*

AÇÃO NAS FÁBRICAS

NEM UM DIREITO A MENOS!

Trabalhadores da STAMPCOM em greve contra o autoritarismo do patrão

BOX MÍDIA TV



contou com o apoio dos diretores Alemão, Alsira, Nivaldo, Jamanta, coordenador Mazuti e respectivas equipes de assessores.

O diretor José Silva e sua equipe estão comandando a greve iniciada terça-feira passada, pelos trabalhadores, em protesto contra a atitude autoritária do patrão, que se recusa negociar uma pauta na qual pedem: negociação da PLR de 2016, pagamento da segunda parcela da PLR de 2015, instituição da Cipa, fornecimento gratuito de EPIs para o pessoal do setor de risco, revogação de justa causa e garantia de emprego, plano de cargos e salários, regularização dos depósitos do FGTS, registro em carteira de funcionários, retorno da cesta básica, fornecimento do café da manhã com leite, pão e manteiga. Segundo Zé Silva, após receber o aviso de greve, a empresa demitiu um funcionário, que é ex-copeiro e está no período de estabilidade. “Queremos a reintegração desse companheiro e respeito aos direitos dos trabalhadores”, afirmou o diretor, que hoje fez uma grande mobilização na porta da fábrica, que



SERRAS SATURNINO – GREVE (zona norte)

Trabalhadores decidiram manter a greve iniciada segunda-feira passada pelo pagamento do salário do dia 5. Segundo o diretor Curió, ontem, a empresa pagou os salários de parte dos funcionários e deixou outros sem nada, numa tentativa de dividir o movimento. Os trabalhadores não aceitaram e mantiveram a greve.



BEGHIM – Fim da greve (zona leste)

Trabalhadores decidiram retornar às atividades após a empresa pagar o salário do dia 5 passado, prometer entregar o tíquete-refeição amanhã e pedir três semanas de prazo para regularizar os depósitos do FGTS em atraso. A volta ao trabalho foi aprovada em assembleia comandada pelo diretor Josias, com apoio da assessoria, do diretor Ninja e da equipe do diretor Rubens.



MONTEPINO (zona leste)

Em assembleia hoje, os trabalhadores decidiram voltar ao trabalho depois de aceitar a proposta da empresa para a regularização do pagamento das férias e do vale-transporte dos funcionários e das verbas rescisórias dos demitidos. Segundo o diretor Donizeti, a empresa pagou hoje uma parte dos atrasados, vai acertar tudo o que está em atraso até 17 de março e, a partir daí, honrar as parcelas restantes das verbas devidas conforme acordo firmado anteriormente no Tribunal.

A assembleia contou com o apoio dos diretores Yara, Mixirica, Uélio, Erlon, Maurício Forte, Nelson, Zé Luiz, Bombeirinho, Germano, do coordenador Noel e respectivas assessorias.



MMD e NOVA (zona oeste)

Equipe do diretor Alemão comandou assembleia que aprovou o acordo da PLR, com pagamento em parcela única em março, e de discussão sobre a importância de os trabalhadores se sindicalizarem e fortalecerem as ações do Sindicato.



do empregado, colocou-o de folga e descontou dos seus salários valores que em alguns meses corresponderam a 10 dias de trabalho. Na notificação, o Sindicato informa que irá entrar com ação pedindo o pagamento das horas ilegalmente descontadas e a inclusão das diferenças nas férias, 13º, FGTS, horas extras e demais direitos. Segundo Cristina, a empresa está tentando cavar um abandono de emprego, mas o Sindicato está agindo contra isso.



HIDROFIX (zona leste)

Assembleia com diretor Maurício Forte e equipe aprovou o acordo da PLR com pagamento do benefício em parcela única, em 31 de março.



PTI – Fim da greve (zona sul)

Trabalhadores suspendem a greve após a empresa aceitar não descontar os sete dias parados, pagar os salários do dia 5 dos demitidos no dia 31 de janeiro, reintegrar um delegado sindical e um ex-cipeiro que está no período de estabilidade. Segundo o diretor Teco, que comandou a greve, a situação dos outros 16 demitidos será discutida em audiência de conciliação no próximo dia 14, no tribunal. A luta contou com o apoio da equipe de assessores.

TECNOFLEX (zona sul)

Diretor Lourival e equipe lideraram hoje assembleia de discussão e protesto contra os desmandos da empresa, que fez redução de jornada de trabalho e de salários, suspendeu a medida e, agora, atrasou o pagamento do salário e quer tirar benefícios como cesta básica, refeição e outros. Os trabalhadores aprovaram que se a empresa não pagar os salários até amanhã, a partir de segunda-feira eles vão cruzar os braços.

DISPOSER (zona sul)

Diretora Cristina e equipe estão enfrentando a intransigência do dono da empresa, que quer demitir um funcionário e alega que ele pediu demissão. Segundo a diretora, o patrão quer que o trabalhador assine o aviso prévio como pedido de demissão. Como ele se recusou está sendo impedido de entrar na fábrica. O patrão também não quis receber uma notificação, assinada pela diretora, na qual expõe abusos da empresa, que reduziu o salário



NAG MILLA SIGNATÁRIA (zona leste)

Trabalhadores decidem, em assembleia com diretor Adriano Lateri e equipe, que vão paralisar as atividades caso a empresa não assine a Convenção Coletiva de Trabalho da categoria. A empresa pertence ao grupo 10.

KITEST (zona norte)

Equipe do diretor Curió conduziu assembleia de aprovação do acordo de PLR, com pagamento das parcelas em 31 de junho e 31 de dezembro deste ano, e da Campanha de Sindicalização do Sindicato.